

**A TRANSFORMAÇÃO DO AMBIENTE ORGANIZACIONAL DAS EMPRESAS  
ATRAVÉS DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: Estudo de caso de uma empresa  
de acessória contábil**

**Josimar José Nepomuceno<sup>1</sup>**

**Sarah Aparecida da Cruz<sup>2</sup>**

**RESUMO**

Este artigo tem como objetivo descrever as transformações que ocorrem no ambiente organizacional das empresas em decorrência da utilização da tecnologia da informação. A tecnologia da informação trouxe consigo uma nova forma de se fazer negócio, remodelou processos e contribui para criação de novos produtos e serviços. A busca por maior produtividade com menor custo, melhoria nos processos e gestão do conhecimento, ganhou uma grande aliada, a tecnologia da informação. A metodologia utilizada foi o estudo de caso de uma empresa de acessória contábil para demonstrar como a tecnologia da informação pode transformar o ambiente organizacional das empresas, quais os benefícios e desafios que podem surgir. A TI pode contribuir diretamente para o crescimento da empresa, proporcionando a expansão de seus negócios, unindo pessoas, aproximando fornecedores e clientes independente da distância geográfica e principalmente aumentando a produtividade com redução de custos.

**Palavras-chave:** Transformação. Ambiente organizacional. Tecnologia da informação.

---

<sup>1</sup> Graduado em Análise e Desenvolvimento de Sistema, Unis – MG, MBA em Gestão da Tecnologia da Informação, Unis – MG. josimar.n2007@gmail.com

<sup>2</sup> Professora Especialista em Gestão Estratégica e Inteligência em Negócios. E-mail: sarahcruz@unis.edu.br

## **1 INTRODUÇÃO**

Como o advento da tecnologia da informação (TI), o ambiente empresarial tem sofrido constantes mudanças na forma de fazer negócio e em todos os processos organizacionais. Essa dinâmica constante para se manter no mercado, tem feito as empresas buscarem soluções para que seus produtos e serviços possam continuar ganhando espaço no mercado interno e externo.

Este artigo pretende descrever as mudanças que ocorrem no ambiente organizacional das empresas com uso da tecnologia da informação. A metodologia utilizada foi o estudo de caso para demonstrar na prática os benefícios, e as transformações que a tecnologia da informação pode trazer para as empresas. A tecnologia da informação deixou de ser apenas computadores e equipamentos eletrônicos nas empresas, ela trouxe consigo uma nova forma de se fazer negócio, remodelou processos e contribui para criação de novos produtos e serviços. A TI tem sido considerado como um dos componentes mais importante nas empresas, a utilização de tecnologia tanto em nível estratégico como operacional, tem se tornado vantagem competitiva e agregado valor ao negócio.

## **2 AMBIENTE ORGANIZACIONAL**

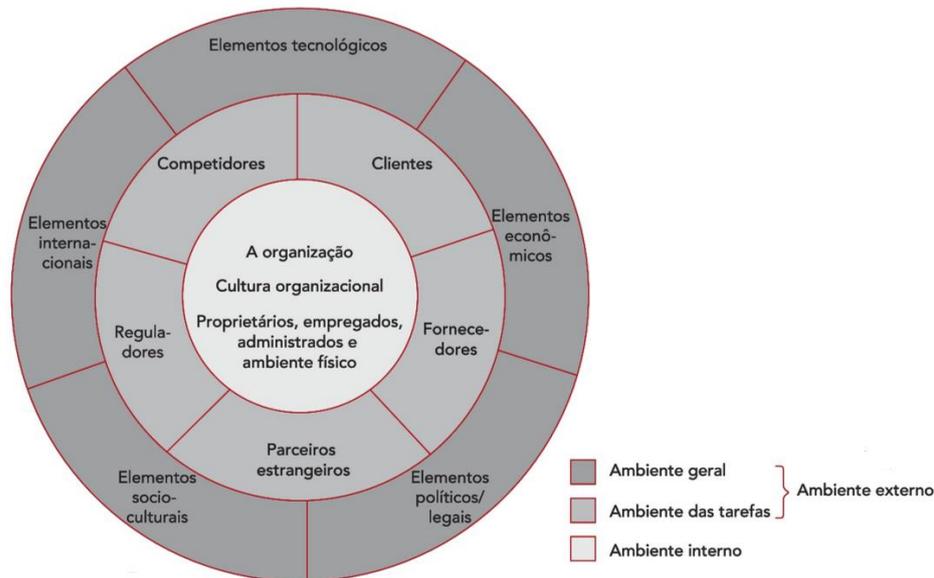
Para compreender como a TI está modificando o ambiente organizacional das empresas, é importante compreender o que é ambiente organizacional.

O ambiente representa todo o universo que envolve externamente a organização, ou seja, tudo aquilo que está fora da organização. O ambiente é a própria sociedade maior, constituída de outras organizações, grupos sociais, entre outros. Isto porque as organizações não vivem num vácuo, isoladas totalmente auto-suficientes, mas funcionam dentro de um contexto, do qual dependem para sobreviver, crescer e desenvolver. É o ambiente que as organizações obtêm os recursos humanos, tecnológicos, culturais, entre outros fatores necessários para o seu funcionamento. Como os inputs são obtidos no ambiente externo, é para este ambiente que as organizações colocam seus produtos e serviços. (GULINI, 2005 p.26 apus HALL, 1984)

Segundo Oliveira (2013) ambiente organizacional pode ser definido por um conjunto de fatores internos e externos que estão ligados direta ou indiretamente a organização e que pode influenciar seu desempenho. Ainda segundo o autor o ambiente organizacional é composto de forças externas que influenciam na tomada de decisão das organizações e são divididas

basicamente em três partes: Ambiente geral, ambiente das tarefas e ambiente interno, conforme figura 1.

**Figura 1: Os elementos do ambiente organizacional**



**Fonte:** OLIVEIRA (2013 p.51)

## 2.1 Ambiente geral das organizações

Para Oliveira (2013) o ambiente geral das organizações é composto por todos os fatores externos a uma organização, esses fatores são restrições que as organizações devem compreender. O ambiente geral também conhecido como macroambiente, é constituído de estímulos indiretos do ambiente externo e podem influenciar o clima no qual a organização deve trabalhar. Essas forças são constituídas por: ambiente tecnológico, ambiente econômico, ambiente político-legal, sociocultural e o ambiente internacional.

## 2.2 Ambiente das tarefas

De acordo com o Oliveira (2013) os elementos que compõem o ambiente das tarefas (ou ambiente específicos) são: clientes, competidores, fornecedores, reguladores e parceiros estratégicos que estão diretamente envolvidos com as organizações. O que diferencia o ambiente geral do

ambiente das tarefas é que no ambiente geral está o limite onde todas as organizações atuam e no ambiente das tarefas é onde a organização específica deve operar.

### **2.3 Ambiente interno**

Conforme Oliveira (2013) o ambiente interno inclui os fatores que sofrem um controle mais interno e direto da organização, esses fatores são: proprietários, empregados, administradores, ambiente físico de trabalho e a cultura organizacional.

Hoje o cenário mundial se caracteriza pelas impactantes mudanças que influenciam a vidas das empresas, das organizações e das pessoas. Estamos vivendo em uma sociedade que está em constante transformação. O mundo dos negócios está cada vez mais complexo e a cada momento novas mudanças estão acontecendo. Chiavenato (2008).

Ainda segundo Chiavenato (2008), a busca por maior produtividade e qualidade, é considerada umas das principais prioridades das empresas. Com a globalização e à concorrência internacional, o desafio é grande.

De acordo com Chiavenato (2008) as empresas estão passando por mudanças a todo momento, clientes mudam seus hábitos e preferencias, fornecedores mudam preços dos produtos e serviços, condições de trabalho, a concorrência modifica suas estratégias e produtos, a legislação e impostos se alteram, isso ocorre do lado de fora da empresa e ainda existe as mudanças internas que podem ser: melhoria nos processos de trabalho, máquinas e equipamentos, novas tecnologias, novos produtos e serviços são criados e melhorados, pessoas precisam adquirir novas habilidades e conhecimentos, e as mudanças internas e externas não param por aí.

Para Chiavenato (2008) do mesmo modo com que as pessoas passam por mudanças internas e externas do ambiente, clima, etc..., as empresas também são expostas a fatores externos e internos. Fatores internos como políticas gerencias, diferentes tecnologias, novos processos de operação, produtos e serviços, mudanças na cultura da empresa, no arranjo físico, novas tecnologias, equipamentos e instalações. Já os fatores externos podem ser descritos de forma mais abrangente como: condições tecnológicas, econômicas, sociais, políticas, legais e culturais. Todos esses fatores internos e externos influenciam diretamente na transformação do ambiente organizacional das empresas.

A mudança é antiga, desde que o mundo existe ela existe, e a cada instante tudo se modifica. Chiavenato (2008).

### 3 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

De acordo com Rodrigues e Pinheiro, (2005) apud Torres, (1996), tecnologia da informação pode ser definida por toda tecnologia de processamento de dados, comunicação integrada, que utilize recursos e equipamentos eletrônicos.

A Tecnologia da Informação é um termo comumente utilizado para designar o conjunto de recursos não humanos dedicados ao armazenamento, processamento e comunicação da informação, e como esses recursos estão organizados num sistema capaz de executar um conjunto de tarefas. A TI não se restringe a equipamentos (*hardware*), programas (*software*) e comunicação de dados. Existem tecnologias relativas ao planejamento de informática, ao desenvolvimento de sistemas, ao suporte do *software*, aos processos de produção e operação, ao suporte de *hardware*, etc. (BERNARDES, 2008 p.7)

Segundo Rodrigues e Pinheiro, (2005) apud CHILD, (1987); DAVEN-PORT et al., (1990); LAUDON e LAUDON, (2004), recursos tecnológicos e computacionais, processamento, gerenciamento, armazenamento de informações e dados, hardwares, softwares e seus recursos e aplicativos, sistemas de telecomunicação e pessoas associadas compõem a tecnologia da informação.

Segundo Moraes; Terence, Filho (2004) apud Campos Filho (1994) a tecnologia da informa é constituída por um conjunto de hadwares e softwares que tem, como função, o processamento, a transmissão, coleta, recuperação, manipulação, armazenamento e exibição das informações, por microcomputadores, conectados ou não a redes, mainframes, estações de trabalho, softwares ou banco de dados, entre outros.

De acordo com Chiavenato (2008), desde o final do século XX, a tecnologia da informação começa a transformar o cenário nas empresas, e a nova riqueza passa a ser o conhecimento.

A ascensão de novas Tecnologias da Informação desencadeia um processo de rearranjo organizacional mais flexível e descentralizado, gerando mudanças organizacionais, redefinindo os vínculos entre empresas, ampliando as fronteiras geográficas dos negócios e integrando consumidores, fornecedores e outros fabricantes. (RODRIGUES e PINHEIRO, 2005 p.104 apud NORHIA, 1992).

Para Mattos (s/d e s/p) a possibilidade de interligar atividades administrativas e financeiras através de circuitos informacionais, aumentam a comunicação entre empresas, governos e segmentos da sociedade, aceleram pesquisas científicas e programas culturais. “Esses conjuntos de recursos tecnológicos estão estabelecendo em progressão geométrica, a flexibilização das organizações produtoras de bens ou prestadoras de serviço, do setor público ou do setor privado” (MATTOS s/p apud, TENÓRIO, 2000). “A introdução da tecnologia nas organizações, principalmente a introdução rápida da informatização no setor de serviços, colaborou para o desenvolvimento dos trabalhadores e para as mudanças verificadas nas suas relações com o grupo e organização” (MATTOS, s/d e s/p).

Segundo Laudon e Laudon, (2010), a tecnologia da informação contribuiu diretamente para redesenhar as operações organizacionais das empresas, investimentos em hardwares e softwares tem crescido a cada ano. A tecnologia da informação criou uma nova forma de fazer negócios e as empresas estão procurando novas maneiras de melhorar a eficiência de suas operações e conseqüentemente aumentar a lucratividade. Para alcançar esse objetivo, as tecnologias e os sistemas de informação, estão entre as principais ferramentas utilizadas pelos gestores para alcançar níveis mais altos de produtividade nos processos e na criação de novos produtos e serviços.

De acordo com Mattos, (s/d e s/p), a tecnologia está proporcionando forma para interligar e integrar o conhecimento individual das pessoas de dentro da empresa com outras empresas. E com o mercado competitivo e seletivo a busca por tecnologias, ferramentas e técnicas para melhor posicionamento e uma atuação mais forte é necessário.

Para Rodrigues e Pinheiro, (2005) apud MOTTA, (1998); VENLATRAMAN, (1994); WOOD, JR, (1995), a utilização de tecnologia da informação consiste em uma mudança capaz de gerar impactos estratégicos, culturais, estruturais e humanas nas organizações. Essas mudanças acarretam alterações em processos produtivos e na forma de utilizar os recursos matérias e intelectuais.

#### **4 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**

Os sistemas de informação são ferramentas essenciais para auxiliar as empresas na gestão das informações e apoiam a tomada de decisões estratégicas.

Sistemas de informação são muito mais do que computadores. Para usar os sistemas de informação com eficiência, é preciso entender as dimensões organizacional, humana e tecnológica que os forma. Um sistema de informação oferece soluções para importantes problemas ou desafios organizacionais que a empresa enfrenta. (LAUDON e LAUDON, 2007 p.11).

Para Laudon e Laudon, (2010), sistemas de informação (SI), pode ser definido como um conjunto inter-relacionados de componentes (softwares, hardwares, pessoas e processos) que possibilitam o processamento, recuperação, armazenamento e distribuição das informações para apoiar a tomada de decisão, à gestão e o controle de uma organização. Também auxiliam gerentes e colaboradores a visualizar e analisar problemas e a criar novos produtos e serviços.

Conforme Bazzotti e Garcia (s/d) apud GILL (1999), sistema de informação é compreendido como um conjunto de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros, que segundo uma sequência lógica, passam por um processamento de dados e são traduzidos em informações

Os sistemas de informação são o conjunto de partes (quaisquer) que gerem informações, ou, também, o conjunto de software, hardware, recursos humanos e respectivos procedimentos que antecedem e sucedem o software. Têm como maior objetivo o apoio nos processos de tomada de decisões na empresa, e seu foco está direcionado ao principal negócio empresarial. (ALMEIDA E OLIVEIRA, s/d, s/p apud REZENDE, 2002, p.84)

De acordo com Laudon e Laudon (2007) os sistemas de informações gerenciais podem ser subdivididos em:

#### **4.1 Sistemas de processamento de transações (SPTs)**

A gerência operacional necessita monitorar as atividades básicas da organização, e os SPTs tem como objetivo gerenciar essas atividades, fornecendo informações como: a quantidade de produtos tem em estoque, quais pagamentos foram realizados no dia. Os SPTs são essenciais para o funcionamento de uma empresa, sem seu funcionamento adequado a empresa pode ter prejuízos com operações que podem parar por falta de controle de transações. Laudon e Laudon (2007).

#### **4.2 Sistemas de informações gerenciais (SIGs)**

Sistemas de informações gerenciais (SIGs), pode ser definido como um tipo de sistema de informação específico, utilizados por gerentes de nível médio, para que possam gerar relatórios com informações sobre desempenho da organização, controle e monitoramento da empresa. Laudon e Laudon (2007).

#### **4.3 Sistemas de apoio à decisão (SADs)**

São sistemas que tem foco em problemas únicos, que não possuem procedimentos predefinidos. Os SADS utilizam informações de fontes externas, como por exemplo, o valor atual das ações da organização, o preço dos produtos e serviços da concorrência. Esses sistemas utilizam vários modelos de análise de dados e são capazes de reunir grande quantidade de dados em formatos que podem ser analisados por gestores para apoio na tomada de decisão. Laudon e Laudon (2007).

#### **4.4 Sistemas de apoio ao executivo (SAEs)**

Os SAEs têm como objetivo apoiar a alta gerência em questões estratégicas e tendências de longo prazo. Os dados são apresentados em gráficos e de diversas fontes, utilizam-se de interfaces Web, para apresentar conteúdo personalizado. Os SAES buscam dados externos, como novas leis tributárias, informações resumidas do SIG e do SAD internos e necessitam de filtrar dados críticos, exibindo apenas dados relevantes para a alta gerência. Laudon e Laudon (2007).

### **5 ESTUDO DE CASSO**

O presente estudo de caso tem por objetivo relatar as transformações proporcionadas pelo uso da tecnologia da informação na empresa da Mury Acessória Contábil Ltda.

Fundada em 1978, a Mury atualmente possui três unidades em território nacional, duas no estado de Minas Gerais, nas cidades de São Lourenço e Três Corações e uma no estado de São Paulo na cidade de Jacareí. Oferece em sua divisão de negócios serviços de acessória contábil, administração de condomínios e gestão de meios de pagamento. Este estudo de caso irá tratar apenas os aspectos referentes a unidade de São Lourenço Minas Gerais.

A Mury abriu sua primeira unidade em São Lourenço, Minas Gerais, começou como uma empresa pequena com apenas cinco colaboradores em seu quadro de funcionários, poucos clientes em sua carteira, atendendo apenas empresas de São Lourenço e outras cidades mais próximas. O setor de contabilidade, sempre foi além do registro periódico das movimentações econômicas e financeiras das empresas, respondendo por diversos controles internos nas organizações, acostumado assim a lidar com burocracia, controles e papel, todo processo de escrita fiscal e contábil como registro de entradas e saídas de notas fiscais, apuração de impostos, guarda de documentos, elaboração de balanços e folha de pagamento, era feito manualmente sem auxílio de nenhuma tecnologia, todos os documentos em papel eram arquivados em caixas, separados por empresa em ordem cronológica e armazenados no escritório, algo que gerava alto custo com material de escritório, mão de obra e espaço físico para guarda dos documentos. Como todos os documentos eram em papel, um veículo percorria todas as empresas recolhendo os documentos necessários para fazer a contabilidade mensal das empresas, essa era outra limitação a qual gerava custo com transporte, além de atraso no cumprimento das obrigações acessórias e apuração de impostos. Todo esse processo exigia tempo, custo e esforço para que fosse efetuado. Já no final da década de 70 dá-se os primeiros passos na informatização dos registros fiscais e contábeis, mas ainda muito frágeis, utilizando demasiadamente papéis na sua forma material. No final da década de 80, começo da década de 90 começaram a surgir os primeiros softwares com foco nas necessidades e exigências dos processos contábeis. No início da década de 90, a Mury começou a investir nessa modernização, aumentou seu quadro de colaboradores e viu na tecnologia o caminho para melhorar seus processos, expandir seus serviços e sua carteira de clientes. Começou desenvolvendo um software próprio de contabilidade para gestão de livros fiscais e apuração de impostos. Os processos contábeis que antes eram feitos manualmente começaram a ser automatizado com auxílio da tecnologia, mas muita coisa ainda precisava mudar. Além de atender seus clientes no que diz respeito a contabilidade, a Mury decidiu ir adiante, percebendo a dificuldade que seus clientes tinham em gerenciar seu negócio e integrar essas informações com a contabilidade, iniciou um projeto no qual foi desenvolvido um software para pequenos

negócios, o que possibilitou a seus clientes a gestão de seu negócio como também a integração das informações da empresa com a contabilidade, algo que reduziu tempo e custo para Mury. Mas foi entre os anos de 90 a 2000 após a estabilização econômica que ocorreu um grande salto tecnológico, o qual permitiu um aumento de produtividade nos registros fiscais e contábeis, nesse período a Mury já usufruía dos benefícios da evolução tecnológica e a partir do ano de 2000 que amparada e ancorada na evolução tecnológica pode ampliar sua área de atuação, passou a atender cerca de 25 cidades da região, aumentou seu quadro de colaboradores para 20 funcionários, sua carteira de cliente com cerca de 70 empresas atendidas e aproximadamente 2.500 notas fiscais processadas por mês, a evolução da Mury com apoio da tecnologia começou. Com a expansão de seus serviços para mais cidades, e com a entrada de novos clientes, em 2001 a Mury cria a segunda unidade na cidade de Três Corações, Minas Gerais e em 2009 inicia as atividades em sua terceira unidade na em Jacareí, São Paulo. Após essa evolução restou somente que Estado se movimentasse no sentido de acompanhar as mudanças experimentada pela iniciativa privada, então a partir do ano de 2005 o Estado Brasileiro iniciou a modernização dos registros fiscais e contábeis, tentando unificar as escriturações, de modo que em um único procedimento e obrigação atendesse a diversos entes federados. Na vanguarda, a Mury somou tecnologia com evolução do fisco, dando ao processo celeridade e qualidade e com isso permitindo crescimento acelerado da empresa em âmbito regional. Com o estado brasileiro dando um passo rumo a evolução tecnologia, a Mury iniciou novamente um processo de mudanças em seu ambiente organizacional, muitos processos internos foram remodelados e apoiados na tecnologia, os benefícios foram evidentes. Em 2009 a empresa amplia seu quadro de funcionários para 60 colaboradores, com uma equipe dedicada ao departamento de TI, cidades atendidas cerca de 70, empresas atendidas cresce para 200 e 15.000 notas fiscais processadas mensalmente. Após a criação da nota fiscal eletrônica, a Mury criou suas primeiras ferramentas para facilitar os processos de lançamentos fiscais, desenvolvendo um software desktop denominado “GAM” (Gerenciador de Aplicativos Mury), depois de instalado nos clientes, o software disponibilizava funções de envio de arquivos, cálculos de impostos e consulta a legislação tributária, o GAM substituiu de início a necessidade do envio das notas fiscais em papel para o escritório, os clientes efetuavam o envio das notas fiscais em arquivos no formato XML pelo software, após a recepção dos arquivos, o software armazena e gerencia em uma banco de dados na Mury, posteriormente todas as notas são importadas para outro software responsável pela escrita fiscal e contábil, esse processo ficou mais ágil e seguro, dispensando os lançamentos manuais em livro de papel. O desenvolvimento do GAM trouxe inúmeros benefícios, redução de custo com armazenamento de notas fiscais em papel, redução

de tempo eliminando lançamentos manuais, diminuição nos erros de lançamentos decorrentes de falha humana. Com o envio das notas fiscais pela internet pelo GAM, a necessidade de um veículo percorrer as empresas semanalmente ainda se fazia necessário, pois muitos documentos, como folha de pagamento, guia para pagamento de impostos, entre outros documentos contábeis ainda eram obrigatoriamente impressos em papel, o que ainda gerava atraso nos fechamentos mensais devido a espera pela chegada dos documentos no escritório. Novamente com apoio da tecnologia da informação a Mury dá mais um passo para modernização de seus serviços, desenvolvendo uma nova ferramenta chamada “SGM”, com essa ferramenta eliminou-se a necessidade do envio de documentos em papel para os clientes. Guia para pagamentos de impostos, folhas de pagamentos, circulares e comunicados, são disponibilizados online para consulta e download pelo cliente através da internet pelo SGM, cada cliente tem acesso restrito mediante usuário e senha exclusivamente as informações de sua empresa. Com o SGM, ocorreu uma grande redução de custo com o fim da impressão de documentos em papel e agilizou o envio de documentos para os clientes, pois ao emitir uma guia para pagamento de impostos, automaticamente o documento é disponibilizado para o cliente em tempo real. Essa ferramenta, permitiu controlar documentos com maior segurança e facilidade. Na contínua evolução a Mury percebe que seu primeiro software para envio de notas fiscais, o GAM se tornou obsoleto para acompanhar a crescente expansão da empresa, então desenvolve outra ferramenta substituiu o GAM. A nova ferramenta denominada “SPE” (Sistema de Postagem Eletrônica), é um sistema totalmente desenvolvido em plataforma Web, sem a necessidade do cliente instalar nenhum aplicativo em seu computador, facilitou ainda mais o envio das notas fiscais para a contabilidade, com a implantação do SPE, através do certificado digital do cliente o sistema é capaz de consultar, fazer o download, armazenar e disponibilizar todas as notas fiscais emitidas contra o cnpj do cliente automaticamente, 24 horas por dia, o SPE é uma espécie de arquivo virtual que armazena e disponibiliza todos os documentos fiscais emitidos pelo cliente e contra o seu cnpj pelo tempo exigido na legislação. A Mury possui outras ferramentas que melhorou inúmeros processos internos na empresa, e por motivos de sigilo não serão descritas nesse artigo. Como resultado do investimento em tecnologias e crescimento da empresa, em 2015 a Mury aumenta novamente seus números passando a atuar em 206 municípios em três estados, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, com cerca de 80 colaboradores em seu quadro de funcionários, expansão em sua carteira de clientes para 450 empresas e com aproximadamente 65.000 notas fiscais processadas por mês.

Com a tecnologia da informação a Mury transformou seu ambiente de trabalho e se tornou uma empresa de contabilidade referência na região em contínuo crescimento.

**Tabela: Evolução da Mury Acessória Contábil.**

Ano	Funcionários	Cientes Atendidos	Cidades Atendidas	Notas Fiscais Processadas Mensal
1978 até 2008	20	70	25	2.500
2009	60	200	70	15.000
2015	80	450	206	65.000

**Fonte:** Mury Acessoria Contabil Ltda

Investimento anual em tecnologia da informação.

- Possui dois fornecedores externos de softwares a um custo de aproximadamente R\$ 350.000,00 por ano.
- Equipe composta por 8 profissionais dedicados exclusivamente a área de TI.
- Desenvolvimento de ferramentas próprias.
- Infraestrutura hardwares com investimento de aproximadamente 250.000,00
- Contratação de serviços de armazenamento em nuvem.

Benefícios alcançado com uso de tecnologia da informação.

- Aumento da produtividade em 30%.
- Redução de custo em 40% com papel, impressão de documento, arquivos, espaço físico para guarda de documentos.
- Redução do custo com mão de obra.
- Redução de custo com transporte de documentos dos clientes para o escritório.
- Redução do impacto no meio ambiente, com substituição de documentos impressos por documentos digitais.
- Substituição de arquivo físico (documentos em papel) por arquivos digitais armazenado em nuvem.

- Ampliação dos serviços oferecidos aos clientes.
- Novos serviços oferecidos para os clientes.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este artigo teve como objetivo apresentar num estudo de caso, o papel da tecnologia da informação frente as transformações que ocorrem no ambiente organizacional, é notório as mudanças que TI pode trazer para o ambiente empresarial. A TI trouxe inúmeros benefícios para empresa como: redução de custos, aumento da produtividade, melhoria nos processos, produtos e serviços, além de ser um dos principais fatores para o crescimento a empresa ao longo do tempo. Não foi possível descrever no estudo de caso todas a mudanças ocasionadas pelo uso da TI, por questões de sigilo empresarial, a empresa que foi objeto de estudo alegou que algumas ferramentas são estratégicas frente a concorrência e que não poderia ser divulgada no estudo. Mesmo diante desta limitação no estudo de caso, foi possível observar toda a transformação que a empresa Mury Acessória Contábil Ltda, sofreu com apoio da TI desde sua fundação, processos foram remodelados, aumento da produtividade, redução dos custos e novos serviços oferecidos. A Tecnologia da informação está mudando a forma de fazer negócios, unindo pessoas, modificando processos organizacionais possibilitando o desenvolvimento de estratégias para criar e melhorar produtos e serviços, automatizar transações de negócios, reduzir custos, aproximar fornecedores e clientes independente de distancias geográficas. A TI permite que a todo momento novos modelos organizacionais possam surgir e que as empresas possam ultrapassar fronteiras para distribuir seus produtos e serviços. Sugere-se para estudos futuros, a possibilidade de realizar um estudo de caso em outra empresa de outro ramo de atividade para mensurar como a TI pode ser vista de maneira diferente de uma empresa para outra.

### **THE TRANSFORMATION OF THE ORGANIZATIONAL ENVIRONMENT OF ENTERPRISES THROUGH INFORMATION TECHNOLOGY: An accounting case study**

#### **ABSTRACT**

This article aims to describe the changes that occur in the organizational environment of enterprises due to the use of information technology. Information technology has brought with it a new way of doing business, reshaped processes and contributes to creating new products and services. The search for greater productivity at lower cost, process improvement and knowledge management, won a great ally, information technology. The methodology used was the case study of an accounting accessory company to demonstrate how information technology can transform the organizational environment for business, what benefits and challenges that may arise. You can contribute directly to the growth of the company, providing the expansion of its business, uniting people, bringing suppliers and customers regardless of geographical distance and mainly by increasing productivity and reducing costs.

**Keywords:** Transformation. Organizational environment. Information technology.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, C. S. Jocely; OLIVEIRA, F. C. L. F. Maria. **Tecnologia da Informação (TI) e o Desempenho Competitivo das Organizações.**
- BAZZOTTI, Cristiane; GARCIA, Elias. **A Importância do Sistema de Informa Gerencial para Tomada de Decisões,** s/d.
- BERNARDES, M. Cesar. Guia de Estudo – **Governança de TI.** GEAD – UNIS/MG. Varginha, 2008.
- CHIAVENTATO, Idalberto. **Os Novos Paradigmas: como as mudanças estão mexendo com as empresas.** 5ª ed. Barueri: Manole Ltda, 2008.
- GULINE, L. Pedro. **Ambiente Organizacional, Comportamento Estratégico e Desempenho Empresarial.** Um estudo no setor de provedores de internet de Santa Catarina. Biguaçu, 2005
- LAUDON, C. Kenneth; LAUDON, P. Jane. **Sistemas de Informação Gerencias.** 7ª ed. São Paulo: Pearson, 2007.
- LAUDON, C. Kenneth; LAUDON, P. Jane. **Sistemas de Informação Gerencias.** 9ª ed. São Paulo: Pearson, 2010.
- MATTOS, K. Lissandra. **As Mudanças Organizacionais e Seus Gestores nas Empresas e na Era da Informação,** s/d.
- MORAES, A. D. Gisele; TERENCE, F. C. Ana; FILHO, E. Edmundo. **A Tecnologia da Informação Como Suporte À Gestão Estratégica da Informação na Pequena Empresa,** 2004.
- OLIVEIRA, R. Silva. **Teorias da Administração.** 3ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.
- RODRIGUES, Enrico; PINHERIO, S., A., Marco. **Tecnologia da Informação e Mudanças Organizacionais.** 1. 2005.